



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CRIMINALIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Autores: ANA PAULA MARTINS SANTOS, SHEYLA BORGES MARTINS, LUIZ FELIPE RODRIGUES DOS SANTOS, GILMAR RIBEIRO DOS SANTOS

Apesar de apresentar consideráveis avanços na direção do crescimento econômico e rumo à superação da pobreza extrema e da desigualdade, os países latino-americanos ainda precisam avançar no que diz respeito ao que o PNUD chama de “fardo da violência”, com índices epidêmicos de homicídios de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde. (PNUD, 2013). De acordo com a PNUD, o impacto do desenvolvimento seria potencializado se as mais diversas relações entre esses fenômenos fossem consideradas mais explicitamente. Este trabalho tem como objetivo analisar as tendências de violência e criminalidade no Brasil desde o início dos anos 2000, buscando analisar em que medida é possível estimar o impacto da violência e da criminalidade no crescimento e no desenvolvimento humano e social no país. A metodologia adotada é a análise estatística de dados secundários do IPEA, Fórum de Segurança Pública e PNUD. A partir das análises empreendidas, considerando a vertente “acesso a educação”, foi possível verificar que houve uma redução de 5,8% nas taxas de homicídio em consonância com aumento de 1% dos índices de frequência escolar. A variável frequência escolar, a despeito dos seus diversos impactos, é importante no sentido de manter os adolescentes afastados do crime, favorecendo, também, sua inserção no mercado de trabalho. A variável emprego também retrata a relação entre desenvolvimento e violência. Um aumento de 2,4 nas taxas de homicídios foi verificado se comparado ao aumento de 1% dos índices de desemprego de homens com idade entre 15 a 17 ano. Na faixa etária de 18 a 24 anos, o incremento de 1% no aumento do desemprego, é de um aumento de 4,1% nas taxas de homicídios. Como no caso do acesso à educação, a relação que se estabelece é que, quanto menores forem as oportunidades no mercado de trabalho, maior o envolvimento das pessoas com a criminalidade.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAPEMIG